INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista
06018-140 – Osasco – SP - site: www.obreirosdobem.org.br
6ª Semana – Ano XXIII – De 07/02 a 13/02 2021

Projeto Transformação Moral

"SEMANA DO VIGIAI E ORAI"

"Nem ao menos uma hora pudestes vigiar comigo? Vigiai e orai para que não entreis em tentação, o espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca ..."
Marcos 14:38

AMIGOS

Quando Jesus pediu que "vigiássemos," se referia ao nosso eu interno e não aos acontecimentos externos.

É para aprendermos a vigiar nossos pensamentos porque toda fraqueza toda tentação que pode nos derrubar começa quando emitimos o pensamento, e sucumbimos ao alimentar e realizar o que pensamos.

É necessário aprender a vigiar nossos pensamentos, não as atitudes de nosso próximo. Se nosso pensar for de fraqueza, desânimo, falta de fé, orgulho ou então pensamentos de críticas, condenações, raiva, para com o nosso próximo, sucumbiremos ao mal e ele nos comandará.

Em contato com os afetos mais próximos, temos copioso material de aprendizado para fixar em nossas vidas os valores da boa vontade e do perdão, da fraternidade pura e do bem incessante.

Não devemos nos propor desse modo, a atravessar o mundo, sem tentações. Caminhar do berço ao túmulo sob as marteladas da tentação, é natural.

Então é necessário estar sempre alerta e quando alguns acontecimentos, pensamentos e ou sentimentos ruins nos ocorrerem, por falta de vigiarmos, deveremos recorrer imediatamente ao "Orai" pois a oração é o único antídoto ao mal, é o que nos fortalece e nos retira da zona de perigo.

Por isso nos aconselha Emmanuel:

Mantermo-nos despertos, e em sintonia elevada, permite-nos estar atentos e bem inspirados a toda oportunidade de fazer o Bem, a nosso semelhante e, por decorrência, a nós próprios."

Texto do Evangelho- XXVIII itens 20/21/22/23 – Pedir a força de resistir à tentação.

VIGIANDO

"...Se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento." – Paulo. (FILIPENSES, 4:8.)

Trabalhemos vigiando. Aquilo que nos ocupa o pensamento é a substância de que se nos constituirá a própria vida.

Retiremos, dessa forma, o coração de tudo o que não seja material de edificação do Reino Divino, em nós próprios.

Em verdade, muita sugestão criminosa buscará enevoar-nos a mente, muito lodo da estrada procurar-nos-á.

As mãos na jornada de cada dia e muito detrito do mundo tentará imobilizar-nos os pés.

É a nuvem da incompreensão conturbando-nos o ambiente doméstico...

É a acusação indébita de permeio com a calúnia destruidora...

É a maledicência convidando-nos à mentira e à leviandade...

É o amigo de ontem que se rende às requisições da treva, passando à condição de censor das nossas qualidades ainda em processo de melhoria...

Entretanto, à frente de todos os percalços, não te prendas às teias da perturbação e da sombra.

Em todas as situações e em todos os assuntos, guardemos a alma nos ângulos em que algo surja digno de louvor, fixando o bem e procurando realizá-lo com todas as energias ao nosso alcance.

Aos mais infelizes, mais amparo.

Aos mais doentes, mais socorro.

E, ocupando o nosso pensamento com os valores autênticos da vida, aprenderemos a sorrir para as dificuldades, quaisquer que sejam, construindo gradativamente, em nós mesmos, o templo vivo da luz para a comunhão constante com o nosso Mestre e Senhor.

Livro - Palavras da Vida Eterna
Emmanuel – psic. Francisco Candido Xavier